

SARCÓIDE EM EQUINOS

CARNEIRO, Luiz Felipe.

SCARMELOTO, Ricardo Luís.

ALHER Jr, Carlos Alberto.

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da FAMED-GARÇA/SP

Prof. Esp. Rômulo Francis Estangari Lot

Docente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED-GARÇA/SP

RESUMO

O sarcóide é uma neoplasia cutânea, fibroblástica, não metastática e localmente invasiva dos equídeos. As lesões neoplásicas podem ocorrer isoladas ou em grupos, sendo a região cervical, cabeça (periocular, pinas e comissura labial) e membros os locais de maior incidência. Os sarcóides eqüino podem se apresentar de diferentes formas macroscópicas e suas lesões tem sido classificadas em três tipos principais: verrucosa, fibroblástica e mista. Na forma verrucosa as lesões apresentam superfície seca, plana e córnea, podendo ser sésseis ou pedunculadas. O tipo fibroblástico apresenta lesões com aspectos variados, algumas como nódulos fibrosos bem circunscritos e recobertos com epiderme intacta e outras se apresentam em grandes massas ulceradas, muitas vezes recobertas por tecido necrótico. O tipo misto é menos freqüente e é classificado como uma forma tumoral de transição. Um sarcóide verrucoso pode se transformar em fibroblástico em resposta a traumatismos ou a uma biópsia cirúrgica. O sarcóide eqüino é uma lesão que não tem predileção por idade, raça, sexo ou coloração da pelagem, ou seja, podendo afetar todos os eqüinos, de distribuição mundial, sendo relatado em vários países.

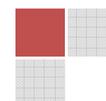
Palavra-Chave: Sarcóide, eqüino, tumor

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

Sarcóide is cutaneous, fibroblástica, not metastática and local invasive a neoplasia of the equídeos. The neoplásicas injuries can occur isolated or in groups, being the cervical region, head (to periocular, pinas and labial comissura) and members the places of bigger incidence. Sarcóides equine can be presented of different macroscopic forms and its injuries have been classified in three main types: warty, fibroblástica and mixing. In the warty form the injuries present dry, plain and córnea surface, being able to be sésseis or pedunculadas. The fibroblástico type presents injuries with varied aspects, some as well circumscribed fibrosos nodules and re-covered with unbroken epidermis and others they are presented in great ulceradas masses, many times re-covered for fabric necrótico. The mixing type is less frequent and is classified as a tumoral form of transistion. One sarcóide warty can changed into fibroblástico in reply the traumas or to a surgical biópsia. Sarcóide equine is an injury that does not have predilection for age, race, sex or coloration of the pelagem, that is, being able to affect all the equines, moreover its distribution is world-wide, being told in some countries.

Keywords: Sarcóide, equine, tumor



1- INTRODUÇÃO

Sarcóides eqüino são tumores localmente agressivos, sendo este o tumor de pele mais comum dos eqüinos, podendo ocorrer em todos os eqüídeos, mulas e jumentos (BRADFORD, 1994).

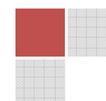
O sarcóide eqüino é uma lesão que não tem predileção por idade, raça, sexo ou coloração da pelagem, ou seja, podendo afetar todos os eqüinos, além disso sua distribuição é mundial, sendo relatado em vários países (AMORIN, 2007).

Comumente estes tumores acometem principalmente região de cabeça, membros e abdômen ventral, sendo relatado que estes tumores ocorrem geralmente em locais onde ocorreram traumas previamente (BRADFORD, 1994).

Evidências apóiam a idéia que o sarcóide é causado por vírus, possivelmente um retrovírus ou um vírus aparentado, ou idêntico ao papovavírus (papiloma bovino) (KNOTTENBELT e PASCOE, 1998).

Alguns sugerem sobre a possível herdabilidade genética para o sarcóide eqüino, sendo assim é possível que uma combinação de fatores como, exposição ao agente viral, traumatismo cutâneo e predisposição genética possam levar ao desenvolvimento do mesmo (AMORIN, 2007).

Os sarcóides eqüino podem se apresentar de diferentes formas macroscópicas e suas lesões tem sido classificadas em três tipos principais: verrucosa, fibroblástica e mista. Na forma verrucosa as lesões apresentam superfície seca, plana e córnea, podendo ser sésseis ou pedunculadas. O tipo fibroblástico apresenta lesões com aspectos variados, algumas como nódulos fibrosos bem circunscritos e recobertos com epiderme intacta e outras se apresentam em grandes massas ulceradas, muitas vezes recobertas por tecido necrótico. O tipo misto é menos freqüente e é classificado como uma forma tumoral de transição. Um sarcóide verrucoso pode se



transformar em fibroblástico em resposta a traumatismos ou a uma biópsia cirúrgica (NICHELE, 2007).

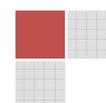
Os cortes histológicos apresentam áreas densamente celularizadas compostas por células fusiformes, irregularmente dispostas e áreas menos densas onde predominam células neoplásicas com aspecto estrelado, característico de sarcóide (NICHELE, 2007).

2-CONTEÚDO

A causa do surgimento do sarcóide eqüino ainda não é bem definida, sendo que alguns autores sugerem que pode ser devido uma causa viral, outros relatam sobre a possível relação com a papilomatose bovina e por fim alguns sugerem sobre a possível herdabilidade genética para o sarcóide eqüino, sendo assim é possível que uma combinação de fatores como, exposição ao agente viral, traumatismo cutâneo e predisposição genética possam levar ao desenvolvimento do mesmo (THOMASSIAN, 2005).

Podem ocorrer em qualquer lugar do corpo, mas como já foi citado anteriormente têm predileção pela cabeça, membros e parte ventral do abdômen. São classificados como lesões verrucosas, esponjosas (fibroblásticas), ou combinações mistas. A lesão esponjosa se apresenta de forma nodular até grandes tumores com superfície alterada. Já o tipo verrucoso tem menos de 6 cm de diâmetro, podendo ser séssil, placóide ou pedunculado, podendo os sarcóides verrucosos se transformarem em esponjosos (fibroblásticos) (KNOTTENBELT; PASCOE, 1998).

Os sarcóides eqüino podem ser confundidos com algumas outras lesões, dentre elas a botriomicose, infecções fúngicas subcutâneas ou profundas, habronemose cutânea, tecido de granulação exuberante e neoplasias como carcinomas epidermóides, papilomas, fibromas e neurofibromas. Isto tudo nos mostra a grande



necessidade de um diagnóstico preciso e correto, sendo este realizado pelo Médico Veterinário. Além disso, muitas das vezes os sarcóides podem ser acometidos por infecções secundárias, complicando ainda mais o caso (AMORIN, 2007).

Foram descritas várias formas de terapia, sendo que nenhuma delas se mostrou rotineiramente bem sucedida. Dentre as terapias podemos citar a Excisão cirúrgica, a Crioterapia que seria a destruição do tumor pela aplicação de frio extremo, a Radioterapia, e além de outras técnicas ainda sendo desenvolvidas em pesquisas (NICHELLE, 2007).

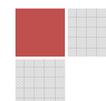
3-CONCLUSÃO

Sarcóides em equino é proliferado por células neoplásicas com grande expansão formando um tecido de granulação exuberante, dependendo da microscopia esta patologia pode ser ocasionada em exposição ao agente viral, traumatismo cutâneo e predisposição genética.

Podendo apresentar varias formas macroscópicas: verrucosa, fibroblástica e mista, estas formas também podem ser confundidas com outros tipos de tumores.

O local de maior ocorrência é na cabeça, membros e parte ventral do abdômem, podendo também ocorrer no corpo todo.

A cura do Sarcóide pode ser através de cirúrgias, radioterapia, crioterapia e outras técnicas ainda estão sendo desenvolvidas.



4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NICHELLE, M. et al., **Sarcóide em equinos**, <<http://calvados.c35.ufpr.br/oj52/index.php/veterinary/artide/viewfile/3834/3034>> [on line], acessado em 5/set/07, 4:46h.

AMORIN, J.C.A.; **Sarcóide em equinos**, <<http://ngmrp.com.br/sarcoide.asp>> [on line], acessado em 5/set/07, 5:30h.

KNOTTENBELT, D. C.; PASCOE, R. R., **Afecções e Distúrbios do Cavalo**, 1 ed., p.275- 279, 1998.

THOMASSIAN, A., **Enfermidades dos Cavalos**, 4 ed., p.42- 45, 2005.

BRADFORD, P. S., **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**, v.2, p.1275-1278,1 ed., 1994.

